



O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril - 153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Guilherme dos Santos

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IV

ITU - JULHO DE 1953

Num. 91

ESTÁ DEUS ONDE HÁ AMOR

Original de IGINO GIORDANI

Tradução de LUÍS COLANÉRI

"Deus é amor", ensinam as Escrituras. E se Deus é amor, onde existe amor, aí está Deus. Uma prova da existência de Deus é esta: existe o amor, portanto Deus existe. A existência da luz é a prova da existência do sol. Não se consegue fixar a vista no sol em seu fulgor; e assim, ninguém nunca viu Deus, mas sentimos o seu amor assim como sentimos o calor do sol. E porque Deus é amor, quem ama (no verdadeiro sentido da virtude teológica, que é sobrenatural) deixa Deus viver em si: vive Deus. E como Deus é vida, quem ama vive. Vive a vida de Deus.

Costuma-se dizer também — querer bem a alguém; e o Bem absoluto é Deus, e então amar sobrenaturalmente é querer a Deus pela pessoa amada. Amar a Deus é num certo sentido dar Deus a Deus.

Esse bem que gera em nós, nos foi prescrito como um novo mandamento de Jesus, que não intimou o homem: "Deves estudar", "Trabalhar", "Vencer inimigos", "Ganhar dinheiro", mas, apenas "Amar", o mandamento mais simples, e ao mesmo tempo o mais revolucionário.

Quando Deus disse: "Fiat lux" (Faça-se a luz), ou então quando criou o homem, tratou de dois atos compreendidos na lei do amor. Etodos os Evangelhos pregam e anunciam o amor. Em todas as suas páginas, como observou Santo Agostinho, ressoa essa nota. É uma orientação para o amor. E nisso se resume o Cristianismo, a própria essência de Deus e a vida do universo.

Se Deus é amor, o amor é o caminho, a verdade e a vida: os atributos do Filho de Deus. O amor que move o sol e as es-

trêlas, move primeiramente as criaturas racionais, e a vida das criaturas. No seu viver o amor é para a criatura humana o que o calor é para o sistema planetário.

Quando o amor se retira, aparece o gelo da morte; e onde entra o ódio Deus se retrai.

O mal é Satanás, o omicida, príncipe da morte, cuja sede, como apareceu a Dante, é uma casa de gelo, a necrópole onde há pranto e ranger de dentes. Esses homens empolados de ódio, são cadáveres. Há pessoas cujos corpos circulam ainda pelos caminhos da terra, mas as suas almas — pode-se dizer — já se debatem no inferno. Quem ama tem o paraíso em si e quem odia leva o inferno no coração, tem o diabo no corpo. Os que pregam a luta, com os olhos injetados de sangue, são mandantes de crimes, à imagem e semelhança de Satanás, que com eles dança o baile das caveiras.

Viver verdadeiramente, segundo a razão pela qual fomos criados para a vida, equivale a amar. O tempo consumido em odiar, é tempo perdido. Estando em nós o espírito de Deus, o amor é infinito, maior do que o tempo e o espaço: excede a todas as dimensões. Não se prende à morte porque é anti-mortal, fermenta a imortalidade. Não se enfraquece pela velhice ou por doença, porque é a juventude e a saúde sem fim. Não se enfastia, porque renasce sempre novo. Não esquece o amor, porque ele é a presença do Amado em nós. Quanto mais dá, mais possui, e por isso não se enfraquece quando dá; é como o incêndio que quanto mais se alastra tanto mais se alimenta. Assim se enten-

de o evangelista: "Ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado".

E quanto mais cresce mais alegria produz, riqueza que os bens do mundo não podem dar. E com a alegria, a beleza irmã do amor. Estando Deus em nós, o amor é a nossa santidade. Como muito bem sabia o Cura D'Arç, "se não somos santos, é uma grande desgraça para nós, e certamente por isso devemos tornarmos santos. Mas enquanto não tivermos o amor no coração, não seremos santos". Dizia o apóstolo Paulo: "Somente três cousas permanecem: A fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade". (1.ª Corint. 13: 13 e 14: 1).

O amor do apóstolo é uma onda de sangue que elimina a impureza, transpõe barreiras e restabelece comunicações.

Sem amor a religião — que quer dizer ligação — não teria sentido.

"O amor é isento de inveja, não age em vão, não se enfunda, não é ambicioso, não é egoísta, não se irrita, não cuida do mal, se entristece com a

injustiça e se alegra com a verdade. Tudo sofre, em tudo crê, tudo crê, tudo espera e tudo suporta".

Se Deus é a caridade, para viver em Deus — a vida celeste — é necessário amar na vida terrena. Foi para isso que fomos criados por Ele.

— Mestre, perguntou a Jesus um doutor da lei: "Que devo fazer para ganhar a vida eterna?" — E Jesus explicou: "Ama o Senhor teu Deus, com todo coração, com toda alma, com todas as forças e com toda inteligência, e o teu próximo como a ti mesmo. Este é primeiro preceito. O segundo é semelhante: "Ama o teu próximo como a ti mesmo". (Mateus-22: 37-39).

O homem é a imagem e semelhança de Deus, e então o segundo preceito é semelhante ao primeiro. Ou então, é um único preceito com dois objetivos, dos quais o primeiro é a representação e o atalho do segundo.

A união dos dois é a expressão da unidade das duas naturezas em Cristo: Encarnação projetada na relação humana.

Vocação e possibilidade de trabalho

CELESTE A. DE SOUSA ANDRADE

Não vai mui longe o tempo em que havia em São Paulo uma super-abundância de bachareis em Direito. Nessa época não se cogitava muito da inclinação do candidato ao curso jurídico; cuidava-se, apenas, que ele viesse a obter o título de "doutor", muito embora jamais viesse a exercer a profissão. Hoje, entre as carreiras do nível universitário já se nota maior procura para outros cursos, tais como os de engenharia e medicina; e, fora de âmbito universitário, já se considera seriamente a vocação do candidato para a escolha de uma ocupação.

Dir-se-á que demos um grande passo à frente; e é verdade. Todos nós temos necessidade de nos dedicar a uma ocupação para a qual nos sintamos mais aptos; dessa forma, o trabalho será mais produtivo e contribuirá

para a satisfação pessoal daquele que o exerça. Assim a maior diversidade de ocupações e o cuidado com a orientação profissional do candidato vêm contribuindo para nosso progresso cultural e desenvolvimento econômico.

Há, no entanto, um outro ângulo que deve ser considerado, de ponto de vista da utilização racional da energia humana para o trabalho. É o que se refere à situação existente em dado momento, e em determinado lugar, e que se traduz nesta pergunta: Há, ou não, possibilidade de trabalho para as pessoas portadoras de certas e determinadas habilitações? Essa possibilidade tende a aumentar, ou a diminuir? Isto é, há necessidade de se conhecer a situação concreta do mercado de trabalho a fim de se poder melhor orientar o candidato a uma ocupação que

lhe permita encontrar emprego no meio em que vive. Caso contrário, corre-se o risco de se ter um número avultado de pessoas habilitadas para o exercício de certas ocupações, sem a possibilidade de seu aproveitamento efetivo por falta de emprego ou oportunidade de trabalho.

Alguns exemplos servirão para ilustrar a situação referida. Um professor de estatística e demografia, nos Estados Unidos, alertava suas alunas a não se encaminharem mais, em grandes números, para a carreira de ensino primário, pois, a população do país, "ia envelhecendo", isto é, pelos recenseamentos se verificava que a maior parte da população ia tendendo a agrupar-se nas categorias de idade adulta, e que fazia com que a proporção de menores e crianças diminuísse, mais e mais, em relação ao todo. Por esse motivo, não deveria haver, nos próximos anos, necessidades de maiores contingentes de professoras primárias; provavelmente, até haveria decréscimo no número existente. Pela mesma razão, dizia esse professor, poder-se-ia esperar certa retração na indústria de brinquedos e na fabricação de roupas para crianças. — Aqui em São Paulo, ainda o ano passado, um técnico em orientação profissional se referia à necessidade de desviar para outras ocupações muitas das moças que procuravam cursos de corte e costura; de um lado, havia já grande número de moças portadoras de diploma dessa natureza. e, de outro, o desenvolvimento da indústria de roupa feita ia tendendo a diminuir a procura de modistas e costureiras com oficina própria. — Um outro exemplo, também, no nosso meio, é o que se refere ao pessoal empregado na indústria têxtil, que já está diminuindo, segundo revelam alguns dados estatísticos, e que tende a diminuir mais, segundo recomendação de um relatório da CEPAL sobre a indústria têxtil, na América Latina; pois, de acordo com esse relatório, a indústria têxtil ocupa um excesso de pessoal em proporção às suas necessidades reais de mão de obra, com prejuízo da produtividade e da qualidade do produto.

Ao lado de alguns ramos de atividade nos quais se nota menor procura de mão de obra, entre nos, há felizmente outros em que não se verifica tal fenômeno; para eles podem ser orientados os candidatos com igual proveito do ponto de vista vocacional, a maior satisfação quanto ao lado econômico. O que importa, pois, é um conhecimento atualizado da situação do mercado de trabalho, que permita o aproveitamento racional do elemento humano que a ele se encaixa.

•O cooperativismo é a forma econômica mais afim da doutrina cristã, mormente no que concerne à personalidade humana, propriedade privada e a comunidade» — Papa Pio XII.

O Ensino

A concepção moral do ensino, importa em organiza-lo, não esquecendo o verdadeiro fim, que não deve ser outro, senão o de transmitir aos homens, a herança das grandes ideas moraes e civicas, geradas dos grandes sentimentos e das grandes energias. Quem admite, que há uma eficacia nas ideas, deve para ser consequente, pedir que o ensino inteiro, seja dominado e dirigido pelas mais altas concepções nacionaes e humanas.

O ensino das ciencias orientadas para a pratica leva o individuo ao conhecimento geral da vida real e efetiva em quasi todos os campos, seja agricola que industrial. As ciencias, são o principio necessarios do saber pratico, necessario para o sucesso em qualquer profissão que seja. — E' dever no ensino, empregar o saber, senão como um meio para realizar um fim superior para ele; o desenvolvi-

mento da inteligência, pelo estudo do verdadeiro, da sensibilidade, do belo, da ventade e do bem. — Nas creanças temos o futuro homem do amanhã, e da forma como serão recebidas as primeiras lições, cu melhor após poucos meses de ensino, será dado ver o grau de inteligencia, como da vontade que na creança virá ser despertada no conhecimento teorico de tantas novidades, levando-a a procurar saber e aprender sempre coisas novas, e neste caso vindo formar um otimo aluno.

Pelo bem do futuro do nosso grande Brasil, auguramo-nos que o ensino venha ainda mais adquirindo a força que bem merece, com o reconhecimento da parte de todos, procurando sempre melhorar as condições gerais, determinando que após poucos anos a Nação se possa orgulhar de ter todos os seus filhos suficientemente instruidos.

que constituia legítimo orgulho para o seu idealizador.

Finda a oração do representante da Igreja, o Revdmo. Vigário procedeu a bênção do estabelecimento, levando a água benta a todas as dependências do estabelecimento inaugurado.

O sr. Antonio Faustino Filho e sua distinta, esposa, que cumularam a todos presentes de todas as gentilezas, ofereceram após a solenidade inaugural muita bebida e muito salgado, prolongando-se a festa até a noite do domingo.

As Emissoras Convenção de Itu e Cacique de Sorocaba, solidarizando-se com a festa que monopolizou a atenção de toda a zona, ofereceram ao homenageado programas especiais.

O nosso órgão fez-se representar durante a festa, ficando vivamente impressionado com as magnificas instalações inauguradas e ao registrar esta auspiciosa notícia formula ao sr. Faustino as mais expressivas saudações pela inestimável colaboração que vem de dotar a Itu. Parabens sr. Antonio Faustino Filho.

Sr. Luiz Gazzola Filho

Transcorreu a 17 de Julho p. p. o aniversário natalício do estimado industrial e vereador á Câmara Municipal de Itu, sr. Luiz Gazzola Filho

Figura representativa que sempre se fez notar por um caráter digno de elogios, a sua data natalícia foi um motivo para receber em sua distinta vivenda enorme quantidade de amigos que foram lhe apresentar cordiais cumprimentos pelo seu natalício.

"O Trabalhador" associando-se aos muitos parabens recebidos pelo estimado Gazzola Filho, apresenta-lhe os mais sinceros votos de felicidades fazendo votos que essa data se reproduza "ad multos anos".

Festa em Louvor a Nossa Senhora do Carmo

Foi iniciada a 9 de Julho p. p. com a costumeira pompa a magnificente festa em honra a Nossa Sra. do Carmo, com a solene novena realizada todas as noites com sermão e bênção a grande orquestra, na querida Igreja dos Carmelitas. Após a reza dos últimos dias houve quermesse em beneficio da festa.

Após a reza dos últimos dias houve quermesse em beneficio da festa.

Dia 19, domingo, foi festejada a Virgem do Carmelo com missa cantada e sermão por um Revdmo. Carmelita. A's 17 horas, percorreu nossas principais ruas a procissão que conduziu em triunfo Nossa Sra. do Carmo. A' entrada, novamente fez-se ouvir o consagrado orador Carmelita, e com a bênção do Santissimo, foi encerrada a parte litúrgica de mais uma magnífica festa dos Carmelitas.

A Corporação Musical "União dos Artistas" abrihantou as festas.

4.ª FESTA REGULAMENTAR DA CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

As Conferências Vicentinas de Itu e Salto comemoraram condignamente a 4.ª Festa Regulamentar, realizando em Salto a solenidade do manual vicentino.

A missa com comunhão geral foi celebrada pela manhã, ás 5.30 horas na Igreja de Nossa Sra. do Monte Serrat, com grande comparência de vicentinos e demais fiéis

Após a missa, realizou-se no Salão Paroquial a assembléia geral vicentina, presidida por um representante do Conselho Central Metropolitano

A festa que congregou os vicentinos de Itu e

Salto, foi mais uma demonstração de fé dos vicentinos, que aprimorando-se na virtude da caridade preconizada por São Vicente de Paulo, excelso patrono dos vicentinos, sentem suas forças revigoradas para a assistência aos pobres.

Nossos cumprimentos aos vicentinos que com tanto zelo cristão veem trabalhando em prol dos necessitados.

Dr. Luiz Batista

Festeja a 12 de Agosto p. f. mais um natalício o estimado clínico dr. Luiz Batista, digno assistente do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O aniversariante que deixou largo circulo de amizades entre nós por certo receberá em sua data natalícia muitos cumprimentos aos quais juntamos prazeirosamente os nossos.

Luiz Gonzaga e Marilena

O lar do nosso distinto amigo sr. Francisco Simoni estará festivo pelo mês de Agosto, com o aniversário dos ditos filhos Luiz Gonzaga e Marilena, respectivamente a 12 e 24 do mês corrente.

Pelo transcurso das festivas datas nossos efusivos cumprimentos aos distintos jovens.

JOSE' MARIA DE ARRUDA

A 28 de Agosto proximo completa 6 anos de idade, o esperto menino José Maria de Arruda, primogenito do casal Eufrosino e Izaira de Arruda.

Os ditos pais do simpatico e travesso Zezinho, são nossos colegas de luta, pois ambos trabalham na Fabrica São Pedro, onde são benquistos e muito estimados.

Naturalmente naquela data, o Zezinho vai oferecer aos seus inumeros amiguinhos, não só uma lauta mesa de doces como tambem uma vasta e deliciosa "guaranada".

"O Trabalhador" antecipadamente felicita o Zezinho e seus pais.

Inaugurada oficialmente as instalações do Café Popular de Antonio Faustino

Filho

Constituiu expressivo marco da história industrial de Itu a solenidade inaugural das magnificas instalações da Torrefação e Moagem do Café Popular, realizadas a 5 de Julho p. passado.

A festividade contou com a presença do sr. dr. Felipe Nagib Chebel, prefeito Municipal, Luiz Guido, presidente da Câmara Municipal, Revdmo. Pe Joaquim de Medeiros, Vigário da Paróquia, Frei Policarpo, Prior do Convento de Nossa Sra. do Carmo, vereadores municipais, ilustres caravanas da cidades vizinhas, além de incontável número de populares que afluiram

no ângulo da Rua 21 de Abril e Patrocínio para prestigiarem o esforço dinâmico do Faustino Filho ao dotar Itu de um dos mais conceituados estabelecimentos do gênero.

A's 15 horas com a presença das Corporações Musicais "União dos Artistas" e São Pedro, que tornaram o ambiente mais alegre, o Revdmo. Frei Policarpo cortou a fita auri-verde, dando por inaugurado o novo estabelecimento, proferindo no momento uma entusiástica saudação ao seu proprietário, que vinha de entregar ao povo das 26 cidades servidas pelo Café Popular uma indústria

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos